Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO DA PARASITOLOGIA: APLICAÇÃO DE DINÂMICAS LÚDICO-PEDAGÓGICAS

Larissa Alves Azevedo;
Joao Pedro Frazao Vasconcelos;
Mariana Laurentino da Silva;
Anna Beatriz Dunga dos Santos;
Maria Talita Pacheco de Oliveira;
Fabio Marcel da Silva Santos;
Cristine Hirsch;
Marilia Gabriela dos Santos Cavalcanti;
Caliandra Maria Bezerra Luna Lima;
Fabio Marcel da Silva Santos (Orientador).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde - Campus I - João Pessoa

RESUMO: O ensino da Parasitologia é essencial para a formação do profissional de saúde, visto a relevância das doenças parasitárias na saúde pública. Nesse processo, o discente- monitor contribui significativamente para a aplicação de novas estratégias ativas. O uso de dinâmicas lúdico-pedagógicas, seminários seguidos de interação entre equipes, jogos e produção textual facilitam o ensino-aprendizagem, colaborando com o aprimoramento dos conteúdos. Além disso, auxiliam para uma visão ampliada e resolutiva dos discentes, estimulando o protagonismo, a motivação e a socialização. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência dos monitores vinculados ao componente curricular Parasitologia II na aplicação de uma dinâmica lúdico-pedagógica junto às turmas atendidas pela disciplina. A dinâmica foi realizada nas turmas dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Ciências Biológicas no período letivo 2025.1. No início do período, os discentes foram divididos em 12 grupos para elaborar um seminário seguido de atividade lúdica. Após o seminário sobre o tema "giardíase", os monitores conduziram uma dinâmica lúdica. Desenvolveu-se um jogo com perguntas objetivas e discursivas, contendo níveis de dificuldade, pontuação e interação entre as equipes. As perguntas foram formuladas baseadas em revisões da literatura, abordando conceitos, morfologia, transmissão, ciclo e sintomatologia da parasitose. Cada grupo teve 1 minuto para responder a cada pergunta sorteada, podendo repassá-la a outro grupo. Em caso de erro, o grupo cumpria uma penalidade interativa que reforçava os conceitos da temática. Após a dinâmica, cada grupo produziu um texto com os tópicos aprendidos durante a atividade. Não foi permitido o uso de celulares ou qualquer tipo de consulta. O texto produzido inicialmente foi avaliado com pontuação de 0,0 a 2,5, sendo posteriormente adaptado para uma escala de 0,0 a 10,0. Para avaliar a intervenção educativa, os discentes responderam a um formulário com 10 afirmações na plataforma Google Forms, atribuindo classificações de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente). Os resultados da produção textual evidenciaram um bom desempenho, visto que 58,3% dos grupos obtiveram nota máxima (10,0), 8,3% pontuaram 9,6 e 33,3% receberam a nota final de 9,2. A estatística descritiva reforça a efetividade da avaliação, com média de 9,7 das notas obtidas, mediana e moda igual a 10,0, e desvio padrão 0,386. A dinâmica foi avaliada por 46 alunos e as avaliações foram satisfatórias. Os participantes concordaram que o uso de ferramentas dinâmicas lúdicos pedagógicas auxiliam na fixação

e assimilação dos conteúdos, além de consentirem com a contribuição dos monitores no processo de aprendizagem. Por fim, 97,8% (45 alunos) concordaram que a estratégia ativa de aplicação de seminário seguida de dinâmica é eficaz na aprendizagem e deve continuar nos próximos semestres da disciplina. Dessa forma, recomenda-se a aplicação dessa dinâmica nos próximos períodos letivos abrangendo os demais assuntos de parasitologia que fazem parte do plano de ensino do referido componente curricular. Conclui-se que as dinâmicas lúdico-pedagógicas e o acompanhamento dos monitores favorecem a compreensão e fixação dos conceitos, contribuindo para o processo ensino-aprendizagem e formação profissional.